

Ata da 32ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos dezesseis dias do mês de Outubro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurílio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Alex Antônio Gomes de Faria. Estiveram presentes na sessão o ex-vereador Wágner Moreno Baptista e presidentes de associação de bairros do Município. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima segunda reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Adir faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 31ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Então solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: OFÍCIO nº. 511/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 238/2017 (Requerimento nº. 107/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº. 512/17-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 234/2017 (Requerimento nº. 105/2017, do Vereador Maurílio Martielho); Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 019/2017, de autoria do Executivo Municipal. O Presidente então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Antônio Brandão** – iniciou relatando que recebeu reclamações de duas senhoras sobre o estado precário do Cemitério Municipal. Indicou sejam feitas limpeza e pintura de imediato para o Dia de Finados. Apontou que cerca de três funcionários estão postos no Cemitério, mas não fazem nada. Pediu que o mesmo número de pessoas colocadas na última festa seja posto no Cemitério. Disse que é contra festas, pois “tem vergonha na cara”, e que não pode ir à festa quando não se tem remédios nos postos de saúde, tem buracos no asfalto e o Cemitério está abandonado. Continuou dizendo que espera sim que “o índice” volte ao limite, que o Município tenha certidão. Reiterou ser contrário a fazer festa antes dos pagamentos das contas, e acrescentou que a prioridade desta gestão é “fazer festa e viajar para Curitiba”, pegar diária, andar com carro público. Disse que quem não vê estas coisas “é tonto, ignorante”, e citou que pessoas que puxam saco ficaram “olhando” para o Prefeito “bêbado” em seu camarote durante a festa, por causa de “uma latinha de cerveja” e depois constatarem que não tem remédio no posto de saúde na segunda-feira. Disse que a situação é uma vergonha e que “uma andorinha sozinha não faz verão (...) mas denuncia”. **Jorge** – pediu envio de ofício de parabenização à senhora Rose Baroto pela realização de uma festa para crianças. Parabenizou o senhor Valmir Cigano pelo seu trabalho com crianças, assim como atitude do Prefeito por levar o tradicional corte do bolo de Aniversário para a região dos

conjuntos neste ano. Relatou que esteve no palanque com o Prefeito, o Vereador Antonio Laércio e alguns empresários. Disse que 80% da festa foi custeada pela empresa Abusafi que pretendia usar a festa para divulgar seu empreendimento. Declarou que compartilhava do discurso do Vereador Antonio Brandão e que cobraria a Diretora Jaqueline, pois a falta de dipirona “é brincadeira”. Explicou que o posto de saúde oferece uma cesta básica de medicamentos. Adiantou que debateriam a cessão de uso de um terreno para uma empresa que fabrica paver, que a terraplenagem já foi realizada e a instalação pode se dar em breve e em funcionamento a empresa poderá admitir cerca de 15 funcionários. **Cícero** – cobrou envio de ofício ao Poder Executivo para que dessem atenção à Av. Paraná devido aos acidentes recentes e que fizessem um quebra-molas. Lembrou que semana passada, os alunos da Floresta não foram transportados para a sua escola, mas que foi comunicado que o Prefeito entregou um ônibus recentemente para ser usado no transporte destes alunos. **Adir** – disse que os vereadores têm razão de fazer as muitas cobranças. Disse que soube que R\$ 192.000,00 estão disponíveis na Caixa para a compra de um caminhão. Lembrou que ele que fez a indicação que resultou na Pç Zezé Quirino onde foi realizada uma festa para crianças. Explicou que não foi na Festa, mas também não apresentou atestado para faltar na sessão. Indagou o Presidente se porventura os vereadores passassem a entregar atestados de 14 dias e disse que o Vereador não está eleito para “brincadeiras”. Então emendou que foi até a Prefeitura para cobrar projeto para regularização do Cj. Antonio José Vieira e pediu ajuda para o Assessor Jurídico e para o Diretor na elaboração deste projeto. Relatou que recebeu o morador do Cj. Guido Zanini senhor Roberto Polonia, relativo a um muro de quadra caído na Rua Sebastião Lúcio Ferreira, e bueiros entupidos que acarretam no acúmulo de água. Observou no caminho galhos e sacos de lixo misturados, além de buracos nas vias. Cobrou que o Diretor de Obras resolva a situação explicando não se tratar de críticas, mas de representar o povo que não tem voz. Ainda indignado com a situação citou que há uma “cratera” na calçada do Estádio Municipal, mato na Rua Ayrton Senna. Justificou-se mais uma vez dizendo que não é oposição e para além disso, é um parceiro do Prefeito. Queixou-se da situação da via da antiga Algodoeira, onde não é possível mais desviar dos buracos, e explicou que ali é perímetro urbano, pois a PR começa deste ponto em diante, e dessa forma é de responsabilidade do Município. Relatou que uma munícipe reclamou da situação de seu bairro, e ele lhe explicou que a cobrança deveria ser dirigida ao Prefeito. Disse que é ciente do volume de coisas para se fazer, que é o Vereador que mais defende o Prefeito, mas que quando chove no Cj. Antonio José Vieira a situação é difícil para os moradores pois águas adentram em suas casas. Concluiu dizendo que também irá ao Posto de Saúde e cobrando o Diretor de Educação para que crianças não fiquem sem o transporte escolar. Argumentou que tem pessoal suficiente para trabalhar e a quebra do ônibus é uma desculpa. **Claudinei** – reclamou inicialmente que pessoas têm feito críticas à sessão pelo Facebook, mas que as cadeiras da galeria estavam vazias. Apreciou a entrega de mais um ônibus escolar. Comentou que aprova festas realizadas com apoio da iniciativa privada. Também expos sua

satisfação com o valor adquirido e destinado para a aquisição de um caminhão caçamba basculante. Também se adiantou à matéria da Ordem do Dia e parabenizou o parecer favorável da Comissão sobre direito real de uso para mais uma empresa que se instalará no Município. Exteriorizou que deveriam chamar a juventude para dialogar sobre a proposta do Conselho Tutelar para que se crie uma norma municipal sobre os cachimbos narguilé, e neste íterim parabenizou o trabalho do senhor Fabiano no Conselho de Segurança Pública. Justificou que não esteve na Festa pois não pegaria bem estar abraçado com o Prefeito diante das várias críticas que fazendo à Administração e encerrou reiterando seu apreço pela parceria com a iniciativa privada. **Antônio Laércio** – iniciou dizendo que os vereadores são funcionários da população e que os presentes na sessão têm liberdade para virem quando quiserem. Agradeceu a Prefeitura pela celebração conjunta de seu aniversário na Festa e a Família Abussafi que prometeu colaborar na Festa da Padroeira também. Agradeceu a Associação de Moradores do Cj. Bela Vista pela festa realizada. Disse que se entristeceu com a fala do Vereador Antonio Brandão pelo chamamento de “bobo e tonto” dado para as pessoas que estavam na Festa da Emancipação junto ao Prefeito. Neste momento os vereadores discutiram com certa animosidade. O Vereador retomou sua fala e continuou protestando e dizendo dentre outras coisas com ironia que até o senhor José Maria é tonto. Ao encerrar disse ao senhor Wágner presente na sessão: “o demagogo está aqui”. **Laércio** – iniciou dizendo que houve um concurso da empresa Zuazen e parabenizou as meninas e os rapazes participantes, em especial a vencedora Natália. Voltado ao Vereador Adir disse que cobrou do Diretor de Obras a “gradinha por onde escorre a água que vai para a casa do Bal e da população que mora ali”. Apoiou e reiterou então o pedido do Vereador Adir ao Diretor de Obras. Cobrou refletores nas quadras esportivas, e pediu que o Vereador Adir por sua vez cobrasse o Prefeito a respeito da solução para o problema junto à Copel que foi abordado em reunião com moradores da Agua do Tigrinho. Sobre o Parecer da CJR acerca do direito real de uso desejou que a cessão fosse efetivada. Pediu que o Prefeito possa obter certidão o mais rápido possível para que se concretize a compra do caminhão referido pelos outros vereadores. Lembrou que muitas vezes foi cobrado pela falta de ônibus escolar na zona rural e justificou que suas cobranças ao Prefeito acontecem porque ele recebe cobranças da população. Cobrou novamente a pintura dos meios-fios, pinturas de sinalização e quebra-molas. Lamentou a morte do rapaz na Av. Paraná e pediu que as pessoas donas de animais não deixem eles soltos pelas ruas para não acontecer mais acidentes. Reiterou algumas de suas cobranças e disse que a estiagem foi longa, e assim tornou possível reparar as estradas rurais. Acrescentou diante disso, que o atolamento de ônibus não seja mais apresentado como justificativa para não transportar alunos. **Maurílio** – acusou a ausência do Vereador Alex, informou que ele apresentou atestado de mais 14 dias, e então decidiu suspender o subsídio do Vereador até que uma Junta Médica o avalie. Disse que os atestados são de médicos diferentes apesar do CID ser o mesmo. Afirmou que é o quarto atestado e 55 dias de afastamento, mas a partir deste dia, em função de uma CPI

estar aberta suspenderia o seu subsídio. Vereador Adir levantou questão de ordem e argumentou que os atos são inteligentes, pois os atestados são sempre de 14 dias e não 15, 16, pois “teria que procurar outros órgãos no caso para receber INSS”. Refletiu a possibilidade dos vereadores passarem a apresentar atestados de 14 dias. Explicou que esteve com problema de pressão, mas não apresentou atestado para se ausentar das sessões. Vereador Maurílio disse que até 15 dias uma empresa seria a responsável pelo pagamento e além disto, a Previdência. Disse que os atestados soam como deboche a Mesa Diretora e que se a Junta Médica constatar problema de saúde de fato o Vereador receberá, caso contrário será descontado. Disse que foi cobrado no Lixão, sobre os poços artesianos que foram furados, pois a rede de energia caiu no chão e as pessoas estão sem água. Disse que falou sobre isto com o senhor Orides Figueira, que está lotado no Barracão, no setor de compras, e que a Prefeitura já estava ciente pois levou caminhão pipa até o lugar, e não resolveu o problema. Disse que está aguardando a vinda do projeto para regularizar a situação do Recanto dos Humildes, objeto de promessa de campanha. Cobrou asfalto do Cj. Maria Julia e resgatou que em Abril votaram projeto de autorização de consórcio de asfalto e até hoje não viu um empenho de compra de asfalto. Afirmou que os vereadores vem fazendo seu papel e cobrando médicos cardiologistas, pediatras, mas que essas coisas deveriam partir do Executivo. Reclamou que o povo não é atendido pelo Prefeito e as demandas caem sobre os vereadores. Pediu manutenção dos espaços públicos e citou a condição precária da quadra do Massami Inoue. Declarou que não prometeu nada em campanha, e que o Prefeito tem que nomear pessoas competentes para os cargos, e não pessoas que o ajudaram a se eleger. Sugeriu que os vereadores passassem no Cemitério para observar o seu estado de calamidade. Analisou que os R\$ 192.000,00 não poderão ser usados se o Município continuar sem Certidão e que o Prefeito precisa abaixar o índice da folha de pagamento para tanto. Disse que ninguém pode dizer que a Câmara tem atrapalhado a Administração. Sobre a Festa da Emancipação disse que não pôde estar presente, mas que não é contrário a festa, ainda que respeite a fala contrária do Vereador Antonio Brandão e de cada um que pensar diferente. Disse que o Prefeito precisa mandar pessoas dos cargos comissionados e as gratificações, bem como cortar as horas extras. Analisou que a realidade é que o Prefeito precisará exonerar funcionários como outros municípios já fizeram. Disse não acreditar no asfalto do Maria Julia e que espera que o Prefeito consiga pagar a folha de pagamento de Dezembro e a metade do 13º. Falou da crise nacional e disse que acredita que as despesas aumentarão e as receitas diminuirão. Disse que “a situação está boa para quem está teta”, mas para quem precisa de trabalhar fora, para quem precisa de medicamentos “a coisa não está boa”, está piorando. Concluiu e avaliou que a atual administração tem sido a pior de todas. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Constava em pauta apenas a o Projeto de Lei no. 019/2017. Vereador Claudinei encaminhou a votação aos vereadores argumentando que a vinda de uma empresa para o Município é louvável. Vereador Jorge disse que já conhecia o proprietário da empresa, que apresentou o projeto para o Prefeito e que a empresa precisa de um tratamento diferente da

Econorte para poder transportar para outros municípios, assim como as cerâmicas, taxistas e produtores rurais. Explicou que se trata da empresa Batista e Silva, produtora de artefatos e produtos de concreto, e que 15 empregos serão gerados de início. Falou ainda da iniciativa do Prefeito de atrair mais empresas. Vereador Adir citou que o nome da empresa segundo o Prefeito é Blocos Fortes. Disse que seu voto na Comissão assim como na votação do projeto seria favorável. Disse que sempre cobrará para que a diretoria coloque em pauta os projetos assim como fez neste caso. Em votação o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Encerrados os trabalhos da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início ao Período das Explicações Pessoais. O Presidente Maurílio alegando problemas familiares se retirou e assumiu os trabalhos o Vice-Presidente Adir. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Antonio Brandão** – expôs sua felicidade pela vinda de uma empresa que gerará empregos. Pediu então ao Vereador Antonio Laércio que interpretasse melhor suas palavras e que procurasse saber o que é metáfora. Explicou em seguida que “um carente que prefere festa do que uma ambulância, não deixa de ser um tonto”. Analisou que tudo quem vem da bancada do Prefeito “o Vereador sai em defesa”, e que “considera o Vereador um tonto”, mas que não entraria no mérito. Sobre o Cemitério reforçou o pedido para que o Diretor Marcão coloque-o em ordem até o Dia de Finados. Sobre a falta de remédios disse ao Vereador Jorge que pretende acompanhá-lo até o Posto de Saúde para observar a realidade da situação. **Claudinei** – elogiou o passado do Vereador Adir que passou à presidência dos trabalhos nesta sessão. Em seguida citou a Lei Estadual que proíbe o uso do narguilé em alguns espaços e aproveitando a presença do Presidente do Conseg transmitiu que houve reclamações da forma como usuários do aparelho foram abordados. Disse que é um costume dos jovens utilizar nas praças e citou em seguida o caso do “Zé Lucas” que abriu comércio de narguilés na Vila Frederico. Disse que no processo de liberação do estabelecimento desta pessoa ele precisou intervir junto ao Osvaldo Bitencourt. Pediu que os jovens usuários do equipamento sejam convidados para dialogar, defendendo todavia o cumprimento de Lei e a regulamentação do caso à nível municipal. Pediu atenção à Administração quanto à precariedade da infraestrutura e quanto ao saneamento básico do Bairro Bela Vista. Relatou que a Diretora Miriam do SAAE lhe informou que pretende, com prioridade, realizar obras na localidade. Pediu atenção à Vila Pavão e seu esgoto que “corre a céu aberto”. Lembrou que o último Prefeito que teve ações lá foi o Wilsinho que fez asfalto e uma mini praça. Destacou a importância da Administração estar empenhada em gerar emprego e renda e que existem empresas que se instalaram no Município durante esta gestão e os vereadores não estão sabendo. **Antônio Laércio** – agradeceu os presidentes e moradores dos bairros e disse que gostaria de estar presentes em suas festas. Agradeceu o Vereador Antonio Brandão por ser chamado de “tonto”, e disse que o vê como um gerador de empregos e como autoridade. Comunicou que em Dezembro aconteceria outra festa e ironizou a situação convidando “os bobos” para estar lá. Valorizou a postura na justificativa do Vereador Claudinei por não ter ido à festa. Lembrou-o que já

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

[illegible]